



## **EDITAL DE CHAMADA DE ARTIGOS PARA O VOLUME n. 6 DA SÉRIE ECUMENE**

**Editora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM**

**Tema do volume: *Mobilidade humana e mudança religiosa***

### **1. OBJETO**

Publicação do volume n. 6 da Série Ecumene de coletâneas sobre teologia e mobilidade humana da Editora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM, projeto desenvolvido em parceria com a CLAR – Confederación Latinoamericana de Religiosos.

Os volumes serão publicados em português e em espanhol, em formato digital, e possivelmente também em inglês. A versão em português será publicada contemporaneamente em formato impresso.

### **2. OBJETIVOS DA SÉRIE ECUMENE**

- 2.1. Fomentar estudos, pesquisas, eventos e publicações sobre teologia e mobilidade humana;
- 2.2. Promover um sentir eclesial inclusivo da temática da mobilidade humana e de seus sujeitos protagonistas;
- 2.3. Fortalecer o trabalho social e pastoral no âmbito da mobilidade humana;
- 2.4. Promover a elaboração de material com rigor científico e ao mesmo tempo didático que possa ser usado em cursos de formação no âmbito eclesial e extra eclesial;
- 2.5. Dar visibilidade e fortalecer os esforços de pesquisadores e estudiosos da temática migratória em contexto eclesial;
- 2.6. Promover o diálogo intercultural e inter-religioso entre atores afins à temática migratória e do refúgio.

### **3. PERFIL DO VOLUME 6 A SER PUBLICADO EM 2026**

*"Como poderíamos cantar um canto de lahweh numa terra estrangeira?" (Sl 137, 4)*

A mobilidade humana é atravessada por diferentes variáveis, razão pela qual múltiplas disciplinas e conhecimentos devem estar envolvidos em sua compreensão e análise epistemológica. Esta edição visa, entre outras coisas, estabelecer uma série de conexões entre a mobilidade humana e o “outro religioso”, assumindo os riscos envolvidos na abordagem do fato religioso. Há vários anos, o cenário social que estamos enfrentando em todo o mundo reabriu o debate sobre a integração sociocultural e religiosa de migrantes e refugiados em países/sociedades anfitriãs: podemos viver juntos? Essa é a pergunta obrigatória.



A alteridade religiosa gera questões incômodas e desencadeia discussões apaixonadas, não apenas no meio acadêmico, mas também na mídia. Os sistemas de crenças e as práticas religiosas dos “outros” têm sido frequentemente apresentados como diferenças intransponíveis, pois podem comprometer a identidade das sociedades anfitriãs (Odgers, 2013). Essa visão exagerada da questão não contribui para a construção de sociedades abertas, diversificadas, interculturais e inter-religiosas. Entretanto, essa mensagem fatalista é frequentemente usada em momentos sociais específicos para gerar alarme e divisões. No entanto, embora em algumas ocasiões o elemento religioso tenha gerado “dificuldades” sociais, deve-se observar também que os sistemas de crenças, práticas e instituições religiosas têm sido fundamentais para gerar espaços de convivência e têm sido um recurso relevante para os processos de integração dos migrantes nos países anfitriões (Levitt, 2004 e 2008).

A mobilidade humana, independentemente de sua tipologia, também inclui a migração de suas cosmovisões religiosas. Deus não precisa de passaporte (Levitt, 2007a, 2007b). Com as pessoas migrantes migram também suas crenças e suas práticas religiosas. Mas qual é o impacto do processo migratório nas crenças e nas práticas individuais e comunitárias das pessoas? Como assinala o Salmo 137, como vivenciar a própria fé numa terra estrangeira ou, pior ainda, durante o “trânsito migratório” (por vezes, muito longo) ou estando “atrapados” por meses numa fronteira de um país estrangeiro na espera de um visto, longe de qualquer referencial identitário?

A literatura acadêmica sobre o assunto não é unânime. Há muitas variáveis envolvidas. O processo migratório pode gerar uma fé mais forte (a migração como “experiência teologal” de Timothy Smith (apud Warner, 2000), o abandono da fé ou das práticas religiosas ou, inclusive, uma reconfiguração tanto das crenças quanto das práticas (Marinucci, 2012). O abandono dos antigos referências identitários (os “interlocutores importantes” de Peter Berger (1985) e o encontro com o novo, incluindo novas experiências e novos desafios cotidianos, tendem a produzir mudanças nas cosmovisões.

Para além da fé subjetiva, as próprias instituições religiosas não são imunes a estes desafios. A “migração” de instituições (tradições) religiosas para novas regiões – sobretudo quando culturalmente muito diferentes do berço dessas tradições – gera inevitavelmente o desafio de lidar com a “diversidade externa”, num processo sincrético – reconhecido ou não – que leva as religiões a ampliar as fronteiras simbólicas para se adaptar ao novo contexto externo, o que traz mudanças mais ou menos marcantes (Pace, 2009a, 2009b). O catolicismo latino-americano não é idêntico ao europeu, da mesma forma que o Islã europeu não é idêntico àquele da península arábica. De que forma as tradições religiosas lidam com a diversidade externa e se adaptam aos novos contextos geográficos e socioculturais?

Objetivo do livro é analisar as mudanças que ocorrem na fé subjetiva e nas instituições religiosas em contextos de mobilidade de seres humanos e tradições religiosas, identificando as variáveis que estão envolvidas.

BERGER, Peter (1985). *O dossel sagrado*. Elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulus.

LEVITT, Peggy (2007a). Rezar por encima de las fronteras: cómo los inmigrantes están cambiando el panorama religioso. *Migración y desarrollo*, primer semestre, p. 66-88.

\_\_\_\_\_ (2007b). *God Needs No Passport*. Immigrants and the Changing American Religious Landscape. New Press.



MARINUCCI, Roberto. Reconfiguração da identidade religiosa em contexto migratório. *Estudos de Religião*, v. 26, n. 42, pp. 169-191, jan./jun. 2012.

Odgers Ortiz, Olga. (2013). Religión e integración: Creencias y prácticas de los inmigrantes. *Migración y desarrollo*, v. 11, n. 21, p. 133-157.

PACE, Enzo (2009a). Narrar Deus: a religião como meio de comunicação. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 24, n. 70, p. 9-15.

\_\_\_\_\_ (2009b). *Raccontare Dio*. La religione come comuncazione. Bologna: Il Mulino.

WARNER, R. Stephen (2000). Religion and New (Post-1965) Immigrants: Some Principles Drawn from Field Research. *American Studies*, v. 41, n. 2/3, p. 267-286.

#### **4. ORGANIZADORES**

Roberto Marinucci – Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM (Brasil)

Jennifer Gómez Torres – Universidad Pontificia Comillas Madrid (Espanha)

#### **5. COMITÊ CIENTÍFICO DA SÉRIE ECUMENE**

1. Agnaldo Pereira de Oliveira Júnior, SJ – Mestre em Teologia Moral e Pastoral. Atualmente é delegado socioambiental na Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e o Caribe, em Lima – Perú.
2. Carmem Lussi – Missióloga. Doutora em Teologia Sistemático-Pastoral. Assessora do CSEM. Coorganizadora do volume 1. Coordenadora da Série Ecumene.
3. Cesar Kuzma – Doutor em Teologia. Professor no Departamento de Teologia da PUC-Curitiba e professor-convidado da Universidade Católica Portuguesa e do CEBITEPAL/CELAM. Coorganizador do Volume 1.
4. Conrado Zepeda Miramontes, SJ - Mestre em Antropologia Social. Universidade Iberoamericana de Puebla. Membro da Rede Jesuíta com Migrantes na América Central e do Norte. Membro da Comissão de Migração, Refúgio e Deslocação Interna da CLAR. Coorganizador do Volume 4.
5. Elizângela Chaves Dias – Doutora em Teologia Bíblica. Professora da Pontifícia Universidade Urbaniana e do SIMI. Coorganizadora do Volume 2.
6. Jennifer Gómez Torres. Doutora em Migraciones Internacionales y Cooperación al Desarrollo- IUEM, Universidad Pontificia Comillas Madrid, Espanha. Cáritas Espanhola. Equipe Inclusión- Movilidad Humana. Coorganizadora do Volume 6.
7. Jorge Costadoat. Teólogo jesuíta chileno. Integrante do Centro Teológico Manuel Larraín. Membro da comunidade eclesial de base Enrique Alvear. Escritor. Coorganizador do Volume 4.
8. Leonardo Agostini Fernandes – Doutor em Teologia Bíblica pela PUG-Roma e professor na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Coorganizador do Volume 2.
9. Maria Eugenia. Socióloga, membro da Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas, atuando na República Dominicana. Integra a Comissão de Migração e Refugiados da CLAR. Coorganizadora do Volume 4.



10. Maria Helena Morra – Pós-doutora em Educação e Mestra em Teologia – Membro da Equipe de Teólogos e Teólogas Assessores da Presidência da CLAR – ETAP e da Comissão de Migração e Refúgio da CLAR.
11. Marileda Baggio - Doutora em Teologia pela Pontificia Università Católica di Roma. Pós-doutorado (PNPD) na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre. Assessora da Rede ESI de Educação. Coorganizadora do Volume 3.
12. Marilu Rojas. Doutora em Teologia Sistemática. Teóloga feminista e professora da Universidade Iberoamericana da Cidade do México e da comunidade teológica do México. Diretora da revista Sophias (México). Coorganizadora do volume 5.
13. Paulo Ueti - Doutor em Exegese e teologia Bíblica. Assessor teológico e Diretor para América Latina no Departamento de Cooperação, Desenvolvimento, Advocacy e Ajuda Humanitária da Comunhão Anglicana. Coorganizador do volume 3.
14. Roberto Marinucci – Mestre em Missiologia. Vice-Diretor do CSEM e Editor chefe da Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana – REMHU. Coorganizador do Volume 6.
15. Wellington da Silva de Barros. Doutor em Ciência da Religião pela PUC de São Paulo, Doutor em Teologia pela Urbaniana pelo SIMI/Roma, professor de Teologia no ITESP e colaborador das Irmãs Missionárias Scalabrinanas. Coorganizador do Volume 5.

## 6. POTENCIAIS AUTORES E AUTORAS

A editora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM, a CLAR – Confederación Latinoamericana de Religiosos e os organizadores desse volume, por meio do presente edital, CONVIDAM pesquisadores, docentes, estudantes de pós-graduação e profissionais, atuantes em contextos eclesiais com presença de população em situação de mobilidade humana, para colaborarem na produção da Coletânea da Série Ecumene com foco na temática: **Mobilidade humana e mudança religiosa**

Os artigos apresentados por autores que não tenham experiência em atuação direta em contextos de mobilidade humana requerem coautoria com outro/a autor/a que tenha experiência diretora de estudos ou atuação com migrantes/refugiados ou outras categorias de pessoas em situação de mobilidade.

## 7. COMO SE INSCREVER

Autores interessados devem fazer pré-inscrição até dia **30 de abril de 2025** e entrega do artigo completo até **30/07/2025**, enviando e-mail para [assessoria@csem.org.br](mailto:assessoria@csem.org.br) e em cópia para [centrodeestudos.csem@gmail.com](mailto:centrodeestudos.csem@gmail.com), com as seguintes informações:

- 7.1. Nome completo
- 7.2. Breve CV de até 5 linhas, com identidade pessoal, se preferir, maior titularidade acadêmica e função/funções atuais.
- 7.3. Dados para contato telefônico
- 7.4. Título provisório do artigo que entende propor
- 7.5. Até 15 linhas de apresentação da ideia que pretende desenvolver



Considera-se efetuada a inscrição quando for encaminhado o arquivo completo do artigo para os endereços e-mails indicados e recebida a resposta de confirmação por parte da Editora do CSEM.

O envio do artigo deve ser feito em dois arquivos, um com todos os dados de autoria e tendo SOBRENOME\_TITULO\_ABREVIADO como nome do arquivo e o outro tendo somente TITULO\_ABREVIADO como nome do arquivo, no qual o nome e o perfil dos/as autores/as foram retirados do texto para avaliação cega por pares. Não usar acentos nem cedilha no nome dos arquivos.

**Atenção: a avaliação dos referees e a decisão editorial acontecerá somente sobre o texto final e não sobre as propostas de pré-inscrição!**

O não recebimento do e-mail de confirmação deve ser verificado junto ao CSEM através de outros canais ([csem@csem.org.br](mailto:csem@csem.org.br) ou 0055 61 98340 2326), para evitar exclusão do processo seletivo. Eventual necessidade de negociação sobre prazos ou outros temas relacionados com a publicação devem ser dialogadas com os organizadores. Não serão aceitos textos já submetidos para outras publicações ou já divulgados integral ou parcialmente na internet. Casos específicos podem ser dialogados com os organizadores e com a Editora CSEM.

## **8. FORMATAÇÃO DO ARTIGO**

A publicação adota as normas para os autores da Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana – REMHU, disponíveis no site do Scielo, no link: <http://www.scielo.br/revistas/remhu/pinstruc.htm>. Não é necessário enviar resumo/abstract nem o título em outro idioma.

Os artigos devem ter, no mínimo 10 páginas de word espaço 1 ou 4350 palavras ou 30 mil caracteres com espaços, exceto as referências bibliográficas.

## **9. AVALIAÇÃO DOS TEXTOS APRESENTADOS**

Com a inscrição, os/as potenciais autores/as aceitam as regras do presente edital e submetem seus textos à avaliação cega por um comitê especificamente designado para essa função. O processo de avaliação considerará os quesitos:

- 9.1. Coerência do texto à temática da obra;
- 9.2. Redação clara e objetiva;
- 9.3. Consistência teórica;
- 9.4. Qualidade crítico-analítica.

O/a autor/a preliminarmente aceita realizar adequações no texto, caso receba sugestões, para formalizar sua publicação, dentro do prazo estabelecido por este Edital e a efetuar a leitura do texto na versão final, se solicitado, assim como colaborar com a tradução do artigo para outros idiomas, na medida de suas possibilidades.

Os/as autores/as dos textos recebidos e não aprovados para a publicação receberão comunicação da Editora CSEM com as observações dos Referees.

## **10. CRONOGRAMA**



**Etapa 1:** Pré-inscrições por parte de autores/as – até **30/04/2025**.

**Etapa 2:** Envio dos textos completos – Até **30/07/2025**.

**Etapa 3:** Leitura e pareceres de avaliação cega, com informação aos autores da decisão final quanto à aceitação ou não do texto submetido, e envio da versão final dos textos aceitos, com arquivos de tradução ao espanhol / português / inglês, respectivamente – Até **30/11/2025**

Se não houver, entre os artigos submetidos, e considerados aptos à publicação, número suficiente para atender ao perfil editorial da Série, o cronograma poderá ser adequado para aguardar a entrega de eventuais textos de autores de notório saber a serem convidados para integrar a obra.

## **11. PAGAMENTO A AUTORES/AS E DIREITOS AUTORAIS**

A colaboração na produção dos volumes da Série Ecumene é gratuita.

A aceitação de artigos na coletânea implica a cessão de direitos autorais em favor do CSEM, mas não impede aos autores de publicá-los, posteriormente, em outro livro ou periódico, desde que façam referência explícita e completa nas publicações subsequentes, inclusive em outros idiomas à publicação original. O Termo de colaboração e a cessão de direitos da publicação serão enviados, sucessivamente, pelo CSEM para coleta de dados e assinatura. Serão concedidos 3 (três) exemplares para autores individuais e 2 (dois) exemplares da versão português do volume, para cada autor, em caso de coautoria, sempre que o volume seja impresso em ao menos um idioma.

## **12. DIVULGAÇÃO DO LIVRO**

A Série Ecumene sobre teologia e mobilidade humana é um projeto que visa responder a uma carência de publicações de teologia da mobilidade humana voltada, prioritariamente, para lideranças religiosas/eclesiais que atuam nos âmbitos acadêmico, institucional ou pastoral. As publicações da Série são contribuições ao saber e à atuação junto/em favor da causa a migrantes e refugiados, com abertura e interlocução ecumênica e inter-religiosa voltadas, em modo particular, ao contexto latino-americano.

Por esses motivos, os livros serão distribuídos gratuitamente em formato eletrônico através dos sites do CSEM e da CLAR, de instituições parceiras e em eventos afins. Os/as autores/as se comprometem a favorecer a divulgação dos volumes, inclusive participando, sem custos para o CSEM nem para a CLAR, de eventos onde possam apresentar e recomendar a publicação.

## **13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E DÚVIDAS**

Para obter informações complementares, ou esclarecer dúvidas, solicita-se escrever para [assessoria@csem.org.br](mailto:assessoria@csem.org.br).

Brasília, 31 de outubro de 2024.